

para o plebiscito sobre a reforma política provocou reações diferentes no comando do Congresso. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), saiu em defesa de uma consulta popular prévia.

Já o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), afirmou que vai discutir o plebiscito com os líderes da Casa, mas sustentou que vai insistir na composição de uma comissão para aprovar uma reforma política em 90 dias que, depois, passaria por referendo popular. Segundo Alves, o plebiscito "pode não avançar". O Congresso decide agora se elabora ou não um decreto legislativo propondo o plebiscito. O texto começaria a tramitar pela Câmara. A ideia é que tenha urgência.

Renan disse que, dos cinco pontos apresentados, dois já estão "resolvidos" pelo Senado. Segundo ele, há entendimento sobre o fim do voto secreto para cassações de mandatos e ainda sobre o fim da suplência de senador. Atualmente, mais de 10 das 81 cadeiras do Senado são preenchidas por suplentes.

"É importante mobilizar todas as forças para aprovar o decreto legislativo que convoca o plebiscito. É com esse objetivo que temos que canalizar nossas energias. Essa proposta é muito bem-vinda", disse.

Ele fez uma crítica indireta à proposta do presidente da Câmara. "Não entendo fazer referendo sobre a reforma que aprovamos. O Congresso consulta e vota sobre o que a sociedade indicar", completou.

Alves também elogiou o texto, mas disse que não tem certeza de que a ideia do plebiscito será ampliada e confirmou que vai instalar uma comissão. "Não sei se plebiscito vai avançar, é uma discussão que vai iniciar nesta Casa, vamos ouvir cada partido. Vou fazer uma proposta que, no prazo irrevogável, em 90 dias, essa Casa tem dever de votar uma reforma política, deixando claro que quer interagir com a sociedade", disse.

OPosição O presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), afirmou que a votação do plebiscito para fazer uma reforma política valer para as eleições de 2014 é algo "absolutamente inviável" do ponto de vista prático e uma matéria "diversionista" do governo Dilma Rousseff.

"A presidente quer dizer aos brasileiros que aquilo que os fez ir às ruas foram as propostas que interessam ao PT. E a calamidade da saúde pública, a falência da mobilidade urbana, o aumento da criminalidade? Mais uma vez, o governo mostra que não entendeu absolutamente nada que a população brasileira quis dizer.

A Rede Sustentabilidade, partido que a ex-ministra Marina Silva tenta criar, divulgou nota em que chama a consulta de "pro forma" e diz que "não dá para que toda a efervescência das ruas caiba em cinco perguntas".



Henrique Alves, Michel Temer, Cardozo e Renan: sugestões do governo dividem aliados no Congresso

PMDB fecha questão contra proposta do governo

Horas depois de a presidente Dilma encaminhar ao Congresso mensagem com itens do plebiscito para a reforma política, a bancada do PMDB da Câmara fechou questão contra a proposta.

Em reunião em que nem assessores puderam participar, parte dos peemedebistas criticou a iniciativa de Dilma, considerada uma manobra para desviar a atenção dos protestos nas ruas. Em nota, a bancada se posicionou a favor de uma consulta popular, mas apenas em 2014. No debate junto com a sociedade, eles defendem que deveriam constar temas como reeleição, tempo de mandato, pacto federativo e sistema eleitoral. "A população não quer ser enganada. Não há tempo hábil de se votar nenhuma medida a não ser que seja consenso para 2014. É difícilmente uma proposta que dependa de Emenda Constitucional terá consenso", afirmou o líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), após a reunião. Sobre o clima de discussão no encontro, o

“A população não quer ser enganada. Não há tempo hábil de se votar medida alguma

Eduardo Cunha, líder do PMDB na Câmara

peemedebista resumiu: "Foram três horas e 20 minutos de pancadaria". Dentro da sala de uma das comissões da Casa, parlamentares do partido se revezaram nos microfones com ataques ao governo federal e análises "ácidas" sobre a condução política da presidente Dilma. Alguns chegaram até a propor uma reavaliação da aliança com o

PT nas eleições de 2014, o que rendeu aplausos dos mais exaltados. Além das palmas, não faltaram discursos em tom de chacota. "Estamos discutindo a troca da roupa do morto?", ponderou um. "Vamos evitar o abraço dos afogados", disparou outro. Do lado de fora, o deputado Newton Cardoso verbalizou o descontentamento. "A aliança está em xeque sim", afirmou. No encontro também ficou decidido que os peemedebistas passarão a adotar um discurso pela redução do número de ministérios. Questionado se o partido estaria disposto a oferecer seus ministros para o sacrifício, o vice-líder do PMDB, Danilo Forte (CE), disse: "Se quiserem levar os cinco do PMDB, podem levar porque eles não valem um". Por trás do discurso de cortes na Esplanada está a tentativa dos parlamentares de devolver a "batata quente" ao Palácio do Planalto, mudando o foco sobre o debate do plebiscito para o tamanho da máquina governamental e seus 39 ministérios.

* OS CINCO PONTOS DE DILMA

1 DEFINIÇÃO DO SISTEMA ELEITORAL Tipo de voto

Atualmente, o Brasil adota o chamado voto proporcional, no qual as cadeiras na Câmara são divididas de acordo com a votação dos partidos em cada região, o que favorece candidatos de pequenas siglas. No pedido de Dilma, é aberta a possibilidade de escolha da lista fechada, onde se vota na relação de candidatos fornecida pelos partidos, que devem escolher seus eleitos. Outra opção é mudar para o voto majoritário distrital, onde a eleição se dá pelos campeões de voto, em ordem numérica, para ocupar vagas de cada distrito. Na Bahia, são 39 cadeiras.

2 FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS Fonte de recursos

No pedido, Dilma pede se o eleitor quer manter o sistema atual - financiamento privado -, se prefere que sejam aplicados apenas recursos públicos ou se mistura as duas formas.

3 COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS União entre legendas

Na proposta da presidente, a ideia é submeter à população a decisão sobre o fim das coligações entre diversos partidos nas eleições para o Executivo e o Legislativo ou se deixa o modelo atual, no qual as siglas podem se unir nacionalmente para uma disputa presidencial, mas se separar nos estados e municípios, unindo-se ou não a outras.

4 SUPLENÇA DE SENADOR Cargo sem voto

Atualmente, o senador escolhe quem vai ocupar seu cargo em caso de licença, renúncia, cassação ou morte. A proposta abre possibilidade para que se mude o modelo.

5 VOTO SECRETO NO CONGRESSO Fim do sigilo

Cidadão poderá acessar o voto dos parlamentares - sigiloso em casos de cassação de mandato e análise de vetos presidenciais, por exemplo.

MARINHA DO BRASIL BASE NAVAL DE ARATU AVISO DE LICITAÇÃO				
Modalidade	Nº/Ano	Tipo	Data/Hora	Local
Pregão Eletrônico	030/2013	Menor Preço por grupo	11/07/2013 - 09:00h (Horário de Brasília)	Comprasnet Federal
Objeto:	RP para eventual aquisição equipamentos de proteção individual (EPI).			
Edital e anexos	O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos gratuitamente nos sites do Governo Federal (www.comprasnet.gov.br) ou da BNA (www.bna.mar.mil.br) ou na Seção de Licitações e Contratos da BNA.			
Informações	(71) 3307-3904/3561			
Pregoeiro	Primeiro Tenente (TM) Renan Farias Ochsendorf e Souza Figueiredo			

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEODORO SAMPAIO	
PREGÃO Nº 018/2013. A Prefeitura Municipal de Teodoro Sampaio comunica aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial nº 018/2013, no dia 15 de julho de 2013, às 09:00h. Objeto: Contratação de Empresa para fornecimento Equipamentos de Informática, que atenderá a Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Fundo Municipal de Saúde, Secretaria Municipal da Assistência Social e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrícola, Econômico e Meio Ambiente, na Sala de reuniões da CPL, na Av. Dr. Otávio de Araújo, 44 - Centro, Teodoro Sampaio-BA, CEP 44.280.000, Tele fax (75) 32372137 - R 34. EDITAL/ESCLARECIMENTOS: No endereço acima citado, das 08h30min às 13:30h. O Edital poderá ser retirado a partir do dia 03 de julho de 2013. Mediante pagamento prévio do DAM no valor de R\$ 30,00 (TRINTA REAIS), no Setor de Tributos, Tel. 75 3237-2137, R - 24. Teodoro Sampaio, 27 de junho de 2013.	
Joseval Silva de Argolo Azevedo-Pregoeiro Oficial.	

CAIXA

Ministério da Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 92/7075-2013
OBJETO: Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para execução de serviço comum de fornecimento e instalação de CAPACHOS nas unidades da CAIXA da Bahia, Sergipe e Alagoas, tudo em conformidade com as disposições do Edital e de seus Anexos, que o integram e complementam. Endereço eletrônico do pregão: www.caixa.gov.br, na parte inferior esquerda da tela, seguir a seguinte sequência de atalhos: no menu SOBRE A CAIXA, clicar em Compras CAIXA; Pregão Eletrônico; Editais, abrangência Salvador; ok. CREDENCIAMENTO: até às 23:59h do dia 15/07/2013. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 10h do dia 16/07/2013. RECEBIMENTO DOS LANCES: das 14h às 14:30h do dia 17/07/2013, todos horários de Brasília/DF. Contato: tel. 0800-726-0104.

CAIXA

Ministério da Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 094/7075-2013
OBJETO: Manutenção de mobiliário em madeira e aço das unidades da CAIXA nos Estados de Alagoas, Bahia e Sergipe, pelo período de 12 meses, tudo em conformidade com as disposições do Edital. ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREGÃO: www.caixa.gov.br/compras-caixa - no quadro "Compras da CAIXA", na opção "Pregão Eletrônico", clicar no link "Editais", em seguida escolher a "Abrangência" Salvador e clicar no link referente a este Pregão Eletrônico. DATA DE CREDENCIAMENTO PARA O PREGÃO: até às 23:59 horas do dia 16/07/2013. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 09h00min horas do dia 17/07/2013. DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO DOS LANCES: das 14:00 às 14:30 horas do dia 18/07/2013. Contato: tel. 0800.7260104.